



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA.¹

Lilian Gabriela Sehn², Gabriela Verzeznazzi Zanon³

¹ Iniciação científica em saúde coletiva

² Acadêmica do Curso de Enfermagem /ULBRA Carazinho. l.gabi_sehn@live.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem /ULBRA Carazinho. gabii-zanon@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Tripanossomíase Americana é uma doença parasitária infecciosa.¹ Considerada uma antropozoonose de elevada prevalência e morbimortalidade, possui um ciclo silvestre cujo ocorre somente no continente americano.² É caracterizada pela ocorrência de surtos de casos relacionados á ingestão de alimentos contaminados e transmissão vetorial extradomiciliar.³

OBJETIVOS: Destacar a etiologia da patologia e relatar a epidemiologia desta doença desde o ano de 2000 no Brasil, demonstrar ações de saúde em estratégias de controle.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de descrição de dados epidemiológicos da patologia no Brasil, baseado em revisão de artigos científicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e dados disponibilizados no sistema do Ministério da Saúde (DataSUS).

RESULTADOS: De agente etiológico protozoário flagelado *Trypanosoma Cruzi*, conhecida como doença de chagas, possui diversas espécies de mamíferos como reservatórios. O triatomíneo- vetor; utiliza diferentes mecanismos de transmissão ao homem dentre elas podemos destacar através da via oral, ou seja, alimentos contaminados e vetorialmente, pois estes possuem maior ocorrência de surtos.¹ Segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, no período de 2000 a 2012, foram registrados no Brasil 1.140 casos de Doença de Chagas aguda. Destes, 68% (976) foram por transmissão oral, em 12 % (179) não foi identificada a forma de transmissão e 7% (95) por transmissão vetorial. No período de 2005 a 2012 foram registrados 30 óbitos sendo 23 da Região Norte do País.³ Entre o período de 2007 a 2016, foram registrados casos confirmados de doença de Chagas aguda na maioria dos estados brasileiros, com uma média anual de 200 casos. Entretanto, a maior distribuição, cerca de 95%, concentra-se na região Norte. Devido a extensão



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

desta doença infecciosa e seus resultados epidemiológicos teve-se de se adotar estratégias para vigilância, prevenção e controle, adotando de um novo modelo de vigilância epidemiológica². Entre os objetivos destas ações podemos ressaltar a detecção precoce, investigação e medidas de controle, monitoramento da população e perfil morbimortalidade. Eliminar a transmissão vertical e controle das demais, incorporar ações da vigilância sanitária e ambiental, aderindo a entomológica e ações epidemiológicas contínuas. Na ocorrência de casos suspeitos é orientado a notificação em até 24 horas após suspeição, através da Ficha de Investigação de Doença de Chagas Aguda no Sistema de Informação de Agravos de Notificação -Sinan.²

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Segundo o Sistema de Informação de Mortalidade -SIM no período de 2014 a 2015 a taxa de mortalidade pela doença de chagas foi de 2,18 e 2,19 por 100.000 habitantes, diferente da letalidade no período de 2000 a 2012 2,1%. O controle da doença principalmente por via oral tem se tornado um desafio. Nota-se a existência de um índice de prevalência desta doença infecciosa na região Norte comparado às demais regiões, requer assim uma educação em saúde, ações de comunicação em saúde e mobilização social contínuas, tendo em vista o processo de vigilância e controle por meio de agentes comunitários e agentes endêmicos.¹

PALAVRAS-CHAVE: epidemiologia; Chagas.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. - 1. ed. atual. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
2. Situação Epidemiológica .Ministério da Saúde. Disponível em :< <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/doenca-de-chagas/situacao-epidemiologica#>> Acesso em: 30.jun.2018.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2012: uma análise da situação de saúde e dos 40 anos do Nacional de Imunizações/ Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde.- Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)